

PT reclama de falta de segurança

PF ainda não designou agentes para candidato

• **BRASÍLIA.** Embora a lei determine que os candidatos à Presidência da República tenham o direito à segurança da Polícia Federal, o petista Luiz Inácio Lula da Silva ainda não conta com essa proteção. Logo depois de registrar a candidatura de Lula no último dia 5, o representante do PT junto ao Tribunal Superior Eleitoral enviou um ofício ao ministro da Justiça, Renan Calheiros, solicitando o serviço de segurança. Mas até hoje a Polícia Federal não designou ninguém e a única informação que a coordenação de campanha de Lula recebeu foi a de que, desta vez, os agentes não seriam liberados, acumulando suas funções na PF com as da segurança do candidato.

— Enquanto o presidente Fernando Henrique Cardoso faz campanha com todos os seus direitos assegurados, Lula terá proteção apenas quando eles quiserem. Acho justos os di-

reitos de Fernando Henrique, mas os de Lula também devem ser mantidos — reclamou José Carlos Espinoza, responsável pela segurança de Lula.

Na campanha de 1994, a segurança de Lula era feita por um delegado da Polícia Federal que coordenava o trabalho e designava os auxiliares. Sempre que Lula viajava pelo país, esse delegado o acompanhava e escolhia agentes na localidade para auxiliar na proteção do candidato. Espinoza está preocupado e diz que, por enquanto, o partido está cuidando da segurança de Lula, contratando pessoas especializadas para isso. Hoje, ele espera receber alguma informação da Polícia Federal.

— Se eles mantiverem essa posição, manteremos a nossa segurança. Mas não vamos admitir que a PF mantenha alguém trabalhando conosco e ao mesmo tempo exercendo outras funções — disse Espinoza.